



## **A ENFERMAGEM NA ERA DA SAÚDE DIGITAL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS**

Almerinda R. Luedy Reis, Sinara Brandão dos Reis

### **INTRODUÇÃO**

As organizações de saúde projetam o futuro com foco nas questões de qualidade, segurança, desfechos assistenciais, otimização de recursos e custos e experiências exitosas do paciente. Os avanços tecnológicos na área da saúde, nas últimas décadas, vêm contribuindo para isso com grandes perspectivas, contudo os desafios são enormes, em particular para a Enfermagem.

A própria composição do serviço de Enfermagem (enfermeiros e técnicos), a utilização histórica de prontuários e de instrumentos de comunicação organizacional por meios físicos, o próprio processo do cuidado ao paciente, serviços públicos de saúde com deficiência estrutural e de gestão, também contribuem para os desafios na área.

Neste sentido, a instigação atual para o Serviço de Enfermagem está na capacidade de integrar conhecimento científico, tecnologias e assistência, articulando-os para o benefício do paciente, do profissional de enfermagem e da organização, sem perder as características fundamentais do cuidado, como a presença, o contato e a humanização.

Estudo apontou que, no campo da Enfermagem, as tecnologias leves ganham dimensão de cuidado em si, como acolhimento, contato, diálogo, interação. As enfermeiras utilizam atributos que são próprios da relação humana, fundamentais na construção de vínculo entre a enfermeira e o paciente (SILVA, GOGO, 2007).

Vale ressaltar que a tecnologia, não só produz softwares, máquinas e ferramentas físicas, mas também sistematiza, organiza e monitora as atividades assistenciais. A tecnologia pesada apoia-se nas ciências naturais e a tecnologia leve, nas ciências comportamentais (KOERICH et al., 2006). Assim, compreender a saúde digital na perspectiva da enfermagem é desafiador.

O objetivo do estudo é descrever as perspectivas e os desafios da Enfermagem na era da saúde digital.

### **METODOLOGIA**

Revisão integrativa de literatura, realizada entre janeiro e fevereiro de 2020. Os dados foram coletados em artigos indexados (Scielo) e Base de dados de (01) um livro. Foram encontrados vinte (20) artigos publicados, sendo utilizados, neste trabalho, seis (06) deles relacionados ao objetivo do estudo. Os dados foram analisados à luz da Análise de Conteúdo.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Argumenta-se que, assim como outras grandes revoluções ocorridas na história da humanidade, a inteligência artificial (IA) mudará os processos de trabalho, também na área da saúde (LEE, Kai-Fu, 2019). Neste contexto, profissões como a enfermagem, em cujo cerne está o contato humano, será cada vez mais valorizada e desafiadora, já que as máquinas, ainda, não são capazes de promover cuidados, com uso de tecnologias leves, através de sentimentos como o amor, carinho, compaixão ou empatia (CROZETA et al., 2010).

Autores revelam que a tecnologia na saúde auxilia na otimização dos cuidados, procedimentos e dos processos assistenciais, na redução dos erros, gerar base de dados com evidências científicas, na melhoria da comunicação e no incentivo à participação do próprio paciente e família. Prontuário eletrônico, uso de equipamentos de imagem, máquinas capazes de realizar intervenções para diagnóstico e tratamento e sistemas com foco nos setores administrativos e financeiro, já foram implantadas e vem sendo aprimoradas ao longo do tempo, nas organizações de saúde (HUDSON, BALL, 2018).

Atualmente é possível diminuir o tempo e verificar com maior precisão e segurança dos dados vitais, testes glicêmicos, escalas de avaliação de risco e scores de alteração clínica, que são mensuradas pela Enfermagem e enviadas em tempo real para o prontuário eletrônico do paciente, ou até mesmo para dispositivos móveis, com alertas para intervenções, quando necessário (HUDSON, BALL, 2018). Apreende-se, com isso, que a tecnologia é mais que um “parceiro” para os profissionais de enfermagem, contanto que não os afastem do contato e cuidado direto ao paciente, que são a essência da profissão (BAGGIO et al., 2010).



Uso da identificação do paciente por código de barras, evoluindo para o QR code, com leitor óptico em beira leito para confirmação de identificação, administração de medicamentos e checagens automatizadas, equipamentos de precisão para infusão medicamentosa e de imagem para passagem de cateteres, além da evolução substancial dos materiais utilizados nos curativos, estão gradativamente mais modernos e baseados em tecnologias e utilizados pela Enfermagem (BARRA et al., 2006).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A saúde digital na Enfermagem ainda é um grande desafio de mudança de cultura, organizacional, estrutural e comportamental, apesar de grandes perspectivas para as melhorias dos processos gerenciais e assistenciais, além de agregar valor à experiência do paciente e transformá-la em “saúde quantificada”, com criação de novos dispositivos que ajudem no processo de cuidar do enfermeiro.

## REFERÊNCIAS

- BAGGIO, Maria Aparecida, ERDMANN, Alacoque Lorenzini; SASSO, Grace Teresinha Marcon Dal. **Cuidado Humano e Tecnologia na Enfermagem Contemporânea e Complexa**. Texto Contexto Enfermagem, V.19, N.2, p.378-385. Florianópolis: 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072010000200021>. > Acesso em 01/02/2020.
- BARRA, Daniela Couto Carvalho, NASCIMENTO, Eliane Regina Pereira, MARTINS, Josiane de Jesus, ALBUQUERQUE, Gelson Luiz; ERDMANN, Alacoque Lorenzini. **Evolução Histórica e Impacto na Área da Saúde e da Enfermagem**. Revista Eletrônica de Enfermagem, V.8, N.3, p422-430, 2006. Disponível em [http://www.fen.ufg.br/revista/revista8\\_3/v8n3a13.htm](http://www.fen.ufg.br/revista/revista8_3/v8n3a13.htm). Acesso em 01/02/2020.
- SILVA, Ana Paula Scheffer Schell; GOGO, Ana Luísa Peterson; **Aprendizagem de punção venosa com objetivo educacional digital no curso de Graduação de Enfermagem**. Revista Gaúcha de Enfermagem, V.28 N.2; p187-192; Porto Alegre: 2007.
- CROZETA Karla; STOCCO Janislei Giseli Dorociaki; LABRONICI, Liliana Maria; MÉIER, Marineli Joaquim. **Interface entre a Ética e um conceito de tecnologia em Enfermagem**. ACTA Paulista de Enfermagem; p.690-696. São Paulo: 2010.
- HUDSON, Krysia W., BALL Marion J. **O Desafio da Enfermagem e da Saúde na Idade Digital**. Texto Contexto Enfermagem, V.27 N.2. Florianópolis: 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072018002018editorial2> > Acesso em: 31/01/2020.
- LEE, Kai-Fu. **Inteligência Artificial: como os robôs estão mudando o mundo, a forma como amamos, nos comunicamos e vivemos**. 1ª Edição – Rio de Janeiro: Globo Livros, 2019.